

Catulo da Paixão Cearense (1866 - 1946)

Flor amorosa

Dedicatória: Ao escritor conterrâneo Domingos Barbosa.

violão
(*acoustic guitar*)

4 p.



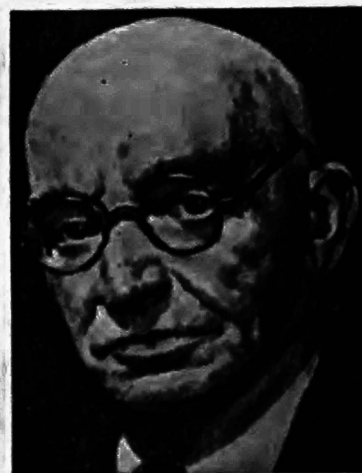
9790696527660



MUSICA BRASILIS

Flor Amorosa

Letra e música de
**CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE e
ANTONIO JOAQUIM DA SILVA CALLADO**



RETRATO DO GENIAL POETA, MÚSICO E CANTOR CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE, PELO MESTRE JORDÃO DE OLIVEIRA, INAUGURADO NO AUDITÓRIO DA "RÁDIO NACIONAL", DO RIO DE JANEIRO, SENDO ORADOR OFICIAL ROQUETE PINTO.

Transcrição facilitada
para Violão-solo
(Guitar-solo) por
NELSON PILÓ



Ao escritor conterrâneo Domingos Barbosa

FLOR AMOROSA

Transcrição para violão-solo
facilitada por NELSON PILO

Letra e música de
CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE e
ANTONIO JOAQUIM DA SILVA CALLADO

VIOLÃO

The musical score is written for guitar solo in treble clef. It consists of five staves of music. The first staff begins with a treble clef and a 4/4 time signature. The melody is written on a single staff with a long slur over the first four measures. The bass line is indicated by vertical stems with flags. The second staff continues the melody with slurs and ties. The third staff features a first ending bracket labeled 'I' over the final two measures. The fourth staff starts with a second ending bracket labeled 'II' over the first two measures. The fifth staff concludes the piece with a final slur over the last four measures. The score includes various musical notations such as slurs, ties, and fingering indications.

First musical staff with treble clef, 3/4 time signature, and a key signature of one flat. It contains a melodic line with eighth and sixteenth notes and a bass line with chords. The staff ends with the instruction "D.C.".

Second musical staff with a common time signature and a key signature of one flat. It features a melodic line with eighth notes and a bass line with chords.

Third musical staff with treble clef and a key signature of one flat. It includes a melodic line with eighth notes and a bass line with chords. Some notes in the melody are beamed together.

Fourth musical staff with treble clef and a key signature of one flat. It contains a melodic line with eighth notes and a bass line with chords. The staff includes various accidentals and dynamics.

Fifth musical staff with treble clef and a key signature of one flat. It features a melodic line with eighth notes and a bass line with chords.

Sixth musical staff with treble clef and a key signature of one flat. It contains a melodic line with eighth notes and a bass line with chords. The staff ends with the instruction "D.C. a INTROD.".

COMPOSIÇÕES DE CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE

CANTO E PIANO / PIANO SOLO

- 1819 — A Canção do Africano (H. A. Mesquita)
1820 — A Casinha Bonitinha (A Casinha Pequenina)
1821 — A Choça do Monte
1822 — A Flauta (V. F. Silva)
1823 — A Fonte do Cemitério (S. Coelho) — Valsa
1824 — A Fonte do Cemitério (S. Coelho) — Canção
1825 — A Inspiração a Teus Pés (J. G. Christo)
1826 — A Noite (Romance da Estréia/Wagner)
1827 — A Rolinha
1828 — A Rosa Apaixonada (I. Almeida)
1829 — A Tua Bôca (H. Dourado)
1818 — A Viola Magoada
1830 — As Ondas Bordando a Praia
1831 — Adeus à Mocidade (Di Provenza il Mar/Verdi)
1832 — Adeus Eulina
1833 — Ai de Mim
1834 — Alva e Morena (Mário Álvares)
1835 — Alvorada do Sertão (Augusto Vasseur)
1836 — Alvorada do Sertão
1837 — Ao Luar
1838 — Appolonia Pinto
1839 — Aruê... Aruê...
1840 — Até as Flores Mentem
1841 — Bem-Te-Vi
1842 — Bôca di Istrêia
1843 — Cabôca Bunita
1844 — Cabôca di Cazangá
1845 — Carnaval (M. L. Guimarães Jr.)
1846 — Cativo Voluntário (A Tol/Schumann)
1847 — Clélia (Luiz de Souza)
1848 — Como é Triste Amar-se Assim
1849 — Depois Que Meus Olhos te Viram
1850 — Devaneios ao Luar
1851 — Dibaxo da Cajazêra (H. Muraro)
1852 — Dor é Prazer (La Nuit/Metra)
1853 — E As Almas Nunca Se Tocam
1854 — Eh Bambêra... Eh Bamberá
1855 — Enquanto De Mim Te Esqueces...
1856 — Fascinação Por Teus Olhos
1857 — Fechei o Meu Jardim
1858 — Flor Amorosa (J. A. S. Callado)
1857 — Flor Que Não Morre
1859 — Foge Dêsse Amor
1860 — Gosto de Ti, Porque Gosto (S. Bitnar)
1861 — Guarda Esta Flor
1862 — Horas Melancólicas (Bonfílio)
1863 — Inocente Desejo (I. Almeida)
1864 — Lionô
1865 — Luar do Sertão
1815 — Luar do Sertão (Fácil/D. Iacopi)
1866 — Minha Esperança
1867 — Missa de Amor (L. Souza)
1868 — Morena Morena
1869 — Não Vê-la Mais (V. F. Silva)
1870 — Nas Chagas da Minha Dor (Cadete)
1871 — Nasci Para te Amar (A. Medeiros)
1872 — Nos Cabelos Teus (M. Oliveira)
1873 — Nosso Sinhô Ti Castigue Cabôca Sem Coração
1874 — O Adeus da Manhã
1875 — O Boêmio (A. Medeiros)
1876 — O Capanga Eleitoral
1877 — O Cego
1878 — O Como a Saudade Dorme Num Luar de Prata (S. Coelho)
1879 — O Doce Instante
1880 — O Juramento (J. F. Tôrres)
1881 — O Meu Ideal (I. Almeida)
1882 — O Meu Jasmeiro (I. Almeida)
1883 — O Meu Mistério (J. Kallut)
1884 — O Perdão de Um Coração
1885 — O Portão (J. R. Silva)
1886 — O Portão
1887 — O Que Tu És (A. Medeiros)
1888 — O Regato
1889 — O Sertanejo Enamorado
1890 — Os Olhos Dele (I. Almeida)
1891 — Olhos Azuis
1892 — Ontem ao Luar
1893 — Palma de Martírio (A. Medeiros)
1894 — Perdão (A. Medeiros)
1896 — Por Que Eu Fui Poeta? (J. Kallut)
1816 — Por Que Sorri? (J. Kallut)

- 1895 — Por um Beijo (A. Medeiros)
1897 — Quando Ela Passa (M. Álvares)
1898 — Quantas Saudades Pungentes dos Sons da Viola Tua
1899 — Quebrei a Jura (P. Guerra)
1900 — Rasga o Coração (A. Medeiros)
1901 — Recorda-te de Mim
1902 — Salve (I. de Almeida)
1903 — Se Cantas ao Violão (I. Almeida)
1904 — Se Eu Pudesse Voar com o Pensamento
1905 — Segrêdos Que Não Te Disse
1906 — Sentimento Oculto (A. Medeiros)
1907 — Serenata (A. Medeiros)
1908 — Sertaneja (Ernesto Nazareth)
1909 — Sob Estréias
1910 — Sua Alma Tem a Côr das Noites de Luar
1911 — Talento e Formosura (E. O. Ferreira)
1912 — Templo Ideal (A. Pimentel)
1913 — Teu Pé
1914 — Tu És Bela
1915 — Tu És Mais Lânguida Que a Onda Errante
1916 — Tu Passaste Por Este Jardim (A. Dutra)
1917 — U Alicrim da Lagôa
1918 — U Capim Mais Mimoso U Viado Comeu
1919 — U Poeta do Sertão
1920 — U Roçado
1921 — Um Sonho
1922 — Vai, oh Meu Amor, Ao Campo Santo (I. Almeida)
1923 — Vem Cá Meu Anjo
1924 — Você Não Me Dá (Ernesto Nazareth)
1925 — Xixi da Grota

VIOLINO E PIANO (arranjo Carlos de Almeida)

- 1959 — Luar do Sertão

ACORDEAO

- 1958 — Cabôca de Cazangá
1957 — Flor Amorosa (J. A. S. Callado)
1958 — Luar do Sertão
1987 — Luar do Sertão — 1 ou 2 acordeões (Fácil)
1988 — Ontem ao Luar

VIOLÃO

- 1926 — A Fonte do Cemitério
1927 — A Inspiração a Teus Pés (J. G. Christo)
1928 — A Rosa Apaixonada (I. Almeida)
1929 — A Tua Bôca (H. Dourado)
1930 — A Viola Magoada
1931 — Adeus à Mocidade
1932 — Ai de Mim
1933 — Alva e Morena
1934 — Aruê Aruê
1935 — Devaneios ao Luar
1936 — ... E as Almas Nunca Se Tocam
1937 — Flor Amorosa (Joaquim A. S. Callado)
1938 — Horas Melancólicas (Bonfílio)
1939 — Lionô
1940 — Luar do Sertão (Isaías Sávio)
1941 — Luar do Sertão (B. Chaves)
1974 — Luar do Sertão (Fácil) Néilson Piló
1942 — Não Vê-la Mais (Viriato F. Silva)
1943 — Nos Cabelos Teus (Mário de Oliveira)
1944 — O Anel do Poeta — 2 Violões
1945 — O Doce Instante
1946 — O Juramento (J. F. Tôrres)
1947 — O Perdão de Um Coração
1948 — Ontem ao Luar (P. Alcântara) — Robledo
1949 — Ontem ao Luar (P. Alcântara) Piló
1950 — Recorda-te de Mim
1951 — Se eu Pudesse Voar com o Pensamento
1952 — Sob Estréias
1953 — Teu Amor (Pedro Galdino)
1954 — Tu És Bela
1955 — Tu Passaste Por Este Jardim (A. Dutra)
1960 — Álbum de Violão — Primeiro Volume (Piló)
1961 — Álbum de Violão — Segundo Volume (Piló)
1962 — Álbum de Violão — Terceiro Volume (Piló)
1963 — Álbum de Violão — Quarto Volume (Piló)